REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS VOLTADAS À PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO DE ESCOPO

EDUCATIONAL TECHNOLOGIES AIMED AT PREVENTING TEENAGE PREGNANCY: A SCOPE REVIEW

TECNOLOGÍAS EDUCATIVAS PARA LA PREVENCIÓN DEL EMBARAZO ADOLESCENTE: UNA REVISIÓN DEL ALCANCE

Cariane Renata Saldanha Fant Gonzatto[1], Solange de Fátima Reis Conterno[2]

e737458
https://doi.org/10.47820/recima21.v7i3.7458

PUBLICADO: 03/2026

RESUMO

Práticas educativas apoiadas por tecnologias mostram-se eficazes na promoção da saúde e na prevenção de riscos e da gravidez na adolescência. Objetivo: mapear tecnologias educativas voltadas à prevenção da gravidez na adolescência e identificar lacunas na literatura. Métodos: revisão de escopo conduzida com base nas recomendações do JBI e do PRISMA. A pergunta de pesquisa, estruturada pelo mnemônico PCC, buscou identificar quais tecnologias educativas têm sido desenvolvidas para esse fim. Foram incluídos estudos completos publicados nos últimos 10 anos, sem restrição de idioma. A busca foi realizada em bases científicas e na literatura cinzenta, com os descritores gestação na adolescência, tecnologia educativa e termos relacionados, como educação em saúde e prevenção. Utilizaram-se ferramentas digitais para triagem e análise qualitativa. A coleta de dados ocorreu entre agosto e setembro de 2025. Resultados: dos 1.662 estudos identificados, 55 foram selecionados. Entre as temáticas mais evidenciadas, destacam-se o uso de tecnologias digitais eficazes na ampliação do conhecimento sobre saúde sexual, especialmente quando mediadas por profissionais. Contudo, observa-se escassez de evidências sobre o impacto dessas tecnologias na redução da gravidez, além de desarticulação com os serviços de saúde, desigualdades de gênero e ênfase em aspectos cognitivos em detrimento dos comportamentais. Considerações finais: tecnologias educativas têm sido desenvolvidas para a promoção da saúde sexual e reprodutiva junto aos adolescentes, com potencial para estimular a autonomia, a tomada de decisões conscientes e o exercício seguro de seus direitos.

PALAVRAS-CHAVE: Gestação na adolescência. Tecnologia educativa. Educação em saúde.

ABSTRACT

Educational practices supported by technologies have proven effective in promoting health and preventing risks and adolescent pregnancy. Objective: to map educational technologies aimed at preventing adolescent pregnancy and to identify gaps in the literature. Methods: a scoping review conducted based on JBI and PRISMA recommendations. The research question, structured according to the PCC mnemonic, sought to identify which educational technologies have been developed for this purpose. Full-text studies published within the last 10 years were included, with no language restrictions. The search was carried out in scientific databases and grey literature, using the descriptors adolescent pregnancy, educational technology, and related terms, such as health education and prevention. Digital tools were used for screening and qualitative analysis.

[1] Enfermeira. Mestre em Biociências e Saúde. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE, Campus Cascavel-PR.
[2] Pedagoga. Doutora em Educação. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE, Campus Cascavel-PR.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Data collection took place between August and September 2025. Results: of the 1,662 studies identified, 55 were selected. Among the most evident themes, the use of effective digital technologies to expand knowledge about sexual health stands out, especially when mediated by professionals. However, there is a scarcity of evidence regarding the impact of these technologies on reducing pregnancy rates, as well as a lack of articulation with health services, gender inequalities, and an emphasis on cognitive aspects to the detriment of behavioral ones. Final considerations: educational technologies have been developed to promote sexual and reproductive health among adolescents, with the potential to stimulate autonomy, conscious decision-making, and the safe exercise of their rights.

KEYWORDS: *Adolescent pregnancy. Educational technology. Health education.*

RESUMEN
Las prácticas educativas apoyadas por tecnologías se muestran eficaces en la promoción de la salud y en la prevención de riesgos y del embarazo en la adolescencia. Objetivo: mapear tecnologías educativas orientadas a la prevención del embarazo en la adolescencia e identificar vacíos en la literatura. Métodos: revisión de alcance realizada con base en las recomendaciones del JBI y del PRISMA. La pregunta de investigación, estructurada según el mnemónico PCC, buscó identificar qué tecnologías educativas se han desarrollado con este fin. Se incluyeron estudios completos publicados en los últimos 10 años, sin restricción de idioma. La búsqueda se realizó en bases científicas y en la literatura gris, utilizando los descriptores embarazo en la adolescencia, tecnología educativa y términos relacionados, como educación en salud y prevención. Se utilizaron herramientas digitales para la selección y el análisis cualitativo. La recolección de datos tuvo lugar entre agosto y septiembre de 2025. Resultados: de los 1.662 estudios identificados, 55 fueron seleccionados. Entre las temáticas más destacadas, se encuentra el uso de tecnologías digitales eficaces para ampliar el conocimiento sobre salud sexual, especialmente cuando son mediadas por profesionales. Sin embargo, se observa escasez de evidencias sobre el impacto de estas tecnologías en la reducción del embarazo, además de desarticulación con los servicios de salud, desigualdades de género y énfasis en aspectos cognitivos en detrimento de los conductuales. Consideraciones finales: se han desarrollado tecnologías educativas para la promoción de la salud sexual y reproductiva entre los adolescentes, con potencial para estimular la autonomía, la toma de decisiones conscientes y el ejercicio seguro de sus derechos.

PALABRAS CLAVE*: Embarazo adolescente. Tecnología educativa. Educación para la salud.*

1. INTRODUÇÃO

A gravidez na adolescência é um problema multifatorial que traz implicações para a mãe adolescente, para o concepto e para a sociedade como um todo. Para tanto, o governo federal instituiu, pela Lei no 13.798/2019, a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, para que por meio da divulgação de informações acerca dessa temática haja redução nos números de gestações na adolescência (Brasil, 2025).

Os pesquisadores Miranda *et al.,* (2024), defendem que os fatores que permeiam a gravidez na adolescência vão desde aspectos biológicos, sociais e culturais que naturalizam a figura da mulher como subalterna e condicionada aos direitos sexuais e reprodutivos moldados pela hegemonia masculina, além de valores religiosos e apelos morais que reforçam padrões impostos à figura feminina. Por outro lado, segundo (Silva, L.; Silva, S.; Netto, 2025), há que se

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

considerar que socialmente a gestação na adolescência é vista como erro, desconsiderando a autonomia do indivíduo neste processo, essa reflexão é justificável quando se considera que dentre a ocorrência de gestações precoces, encontram-se aquelas intencionais, decorrentes das próprias crenças e modulações culturais mencionados.

Nesse sentido, práticas educativas quando realizadas em ambientes de aprendizagem, majoritariamente têm como foco o modelo biologicista, ou seja, centra-se na abordagem de infecções sexualmente transmissíveis (IST), reprodução e métodos contraceptivos. Entretanto, sem que haja educação abrangente que possibilite o reconhecimento e a mudança dos aspectos socioculturais mencionados, as transformações no comportamento tendem a não se efetivarem, pois sua ocorrência está atrelada a produção de subjetividades por meio dos debates, problematizações e produção de conhecimento (Silva, L.; Silva, S.; Netto, 2025).

Os comportamentos podem ser problematizados e regulados pela educação em saúde, todavia programas cujo enfoque centra-se na defesa da abstinência sexual como prevenção de gestação precoce e IST tem se mostrado ineficazes em relação aos programas integrais, os quais envolvem aspectos biopsicossociais, culturais, que incluam no aprendizado discussões sobre direitos sexuais e reprodutivos, relacionamentos saudáveis, planos para futuro e perspectivas laborais, cujos resultados apresentados indicam redução em comportamentos de risco (Goodreau, 2022; Silva, L.; Silva, S.; Netto, 2025).

Com o propósito de potencializar o impacto das práticas educativas, foram inseridos nesse contexto as tecnologias educativas, definidas por Santos *et al.,* (2022, p. 01), como “ferramenta planejada e desenvolvida com base em conhecimentos científicos para ser utilizada como material educativo que facilita o processo ensino-aprendizagem, englobando um conjunto de dispositivos – digitais e não digitais – que buscam envolver discentes e docentes de forma criativa e proativa no processo de ensinar e aprender”, acreditando-se que por meio dessas estratégias e/ou instrumentos amplie-se a gama de possibilidades de ensino e alcance a diversidade de indivíduos com diferentes formas de apropriação de conhecimento.

Considerando os números significativos de gestações em adolescentes, com uma taxa de fecundidade de 43,6 nascimentos por mil meninas de 15 a 19 anos em 2022 (Barros *et al.,* 2025), e reconhecendo que em virtude das circunstâncias que envolvem a mãe e a criança, a gestação precoce é um problema de saúde pública, sendo assim, é premente a necessidade de educação em saúde, disponibilizada em centros de saúde, espaços escolares, entre outros ambientes, possibilitando que os educadores promovam a interação entre os jovens e desenvolvam debates sobre saúde sexual e reprodutiva (SSR) de forma abrangente e dinâmica, estimulando a autonomia individual, justificando-se com isso investigações sobre essa temática.

Nesse contexto, a originalidade do estudo reside na abordagem inédita dessa revisão que busca mapear quais tecnologias educativas foram desenvolvidas nos últimos 10 anos, voltadas à

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

prevenção da gravidez na adolescência, identificando lacunas existentes, permitindo desenvolvimento de novas estratégias e o aprimoramento das existentes.

2. MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de escopo (*scoping review*) com abordagem exploratória e descritiva. Seguiu a proposta metodológica estabelecida pelo protocolo para revisões de escopo recomendado pelo Instituto Joanna Briggs (JBI), organização internacional de pesquisa e desenvolvimento que conduz revisões, incluindo, as de escopo (Silva; Ferreira; Dias, *2021).* A abordagem do JBI para conduzir e relatar revisões de escopo descrita aqui, é congruente com a lista de verificação *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR), que visa auxiliar o pesquisador a desenvolver uma maior compreensão da terminologia relevante, dos conceitos centrais e dos principais itens a serem relatados para revisões de escopo (Tricco *et al*., 2018, Munn, 2022).

Seguindo o protocolo mencionado, os passos sequenciais foram a definição da pergunta de pesquisa, os critérios de inclusão, as estratégias de pesquisa, a seleção das fontes de evidências, a extração de dados, a análise das evidências e a apresentação dos resultados.

O mnemônico PCC - População, Conceito e Contexto é recomendado como um guia para construir um título claro e significativo para uma revisão de escopo e como auxílio para elaboração da pergunta de pesquisa (Peters *et al*., 2020). Para tanto, se definiu: P: Adolescentes, C: tecnologias educativas utilizadas/elaboradas para prevenção de gravidez na adolescência e C: educação em saúde. Nesse contexto, foi estabelecida a seguinte pergunta de pesquisa*: "*Quais tecnologias educativas têm sido desenvolvidas para prevenir a gravidez na adolescência e promover práticas educativas em saúde?*"*

Com base no mnemônico PCC, foram definidos critérios de inclusão e exclusão com o objetivo de refinar a seleção dos estudos. Como critérios de inclusão optou-se por estudos originais, disponíveis na íntegra de forma gratuita ou mediante assinaturas institucionais acessíveis aos pesquisadores, publicados nos últimos 10 anos (2015-2025), sem restrição de idiomas e que respondessem à pergunta de pesquisa**.** Esses critérios permitiram mapear as estratégias utilizadas em diversos contextos socioculturais e, ainda, o recorte temporal possibilitou a verificação dos avanços relacionados aos recursos produzidos para esta finalidade.

Foram excluídas as revisões desvinculadas do desenvolvimento de tecnologias educativas e aqueles estudos divergentes da pergunta de pesquisa, ou seja, não direcionados ao público-alvo ou ao tema gravidez na adolescência. Para a literatura cinzenta, adotaram-se os mesmos critérios de inclusão aplicados à literatura científica publicada, a fim de garantir uma abordagem abrangente e identificar materiais relevantes para o escopo do estudo.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

A estratégia de busca em uma revisão de escopo deve, idealmente, ser a mais abrangente possível, para tanto, foram incluídos além de publicações acadêmicas, estudos caracterizados como “literatura cinzenta”, ou seja aqueles publicados em canais não acadêmicos, incluindo (dissertações, teses e comunicações em eventos, relatórios técnicos e outros de divulgação restrita), e estudos não publicados, incluindo registros de ensaios clínicos no *ClinicalTrials.gov* que consiste em registros clínicos, os quais representam uma fonte de informação de alto potencial (Almeida; Goulart, 2017; Trigueiros, *et. al.,* 2022; Peters *et al*., 2020).

A primeira etapa da estratégia de pesquisa se deu pela busca de estudos referentes a área de interesse na literatura cinzenta através da base de dados denominada Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), e para identificação das publicações disponíveis relacionadas a literatura Branca (livros, capítulos e artigos), foram selecionadas as bases de dados LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, BDENF - Base de Dados de Enfermagem, MEDLINE - *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* acessados via BVS - Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed - *National Library of Medicine*, WoS - *Web of Science*, *Scopus* (Elsevier), Biblioteca Cochrane e EMBASE - Excerpta Medica dataBASE, destacando que estas bases de dados também apontaram os *clinical trials* (ensaios clínicos), incluídos nesta revisão.

A busca foi realizada mediante a combinação de descritores controlados definidos a partir da plataforma DeCS/MeSH (Descritores em Ciências da Saúde/Medical Subject Headings) e termos livres (keywords) para conferir sensibilidade à estratégia de busca. Para ampliar a recuperação de registros, utilizou-se o recurso de truncamento através do operador asterisco (*) nos radicais de termos selecionados permitindo a busca simultânea de variações no singular, plural e derivações. Adicionalmente foram utilizados na estratégia de busca os operadores booleanos OR (para expansão entre sinônimos), e AND para o cruzamento dos eixos temáticos (Costa; Mendes; Freitas, 2025), conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 1. Descritores utilizados na estratégia de busca, Cascavel, Paraná, 2026

BVS	*"Adolescent pregnanc*" OR "teenage pregnanc*" OR "pregnancy in adolescence" AND "educational material" OR "educational resource*" OR "educational technology" OR "educational tool*" OR "educational intervention*" OR "health education".*
PubMed, WoS, Scopus, Cochrane e EMBASE	*"Educational technology" OR "educational tool*" OR "educational intervention*" AND prevention OR "preventive measure*" OR "preventive intervention*" and "adolescent pregnanc*" OR "teenage pregnanc*" OR "pregnancy in adolescence"*
BDTD	Tecnologia educativa e gravidez na adolescência.

Fonte: autoras, 2026.

A coleta de dados iniciou em 03 de agosto de 2025 tendo sua data de corte em 28 de setembro de 2025, marcando a última consulta a todas as bases de dados e repositórios

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

selecionados, de modo que os estudos incluídos reflitam nas produções científicas mais recentes disponíveis.

Como segunda etapa da estratégia de busca, foram realizadas a seleção e a triagem dos estudos identificados a partir das bases de dados e descritores mencionados, para tanto, foi empregado o uso do software Rayyan® (Qatar Computing Research Institute, Doha, Qatar). Os estudos obtidos foram exportados das bases de dados para o software, que realizou a triagem de todas as referências encontradas, apontando as duplicatas, permitindo que o pesquisador após análise realizasse a remoção dos estudos em duplicidade.

Por meio da leitura dos títulos e resumos houve a inclusão de estudos convergentes com a pergunta de pesquisa e exclusão dos dissonantes. O software possibilita, ainda, a leitura por pares de forma independente, garantindo rastreabilidade e transparência na aplicação dos critérios definidos pelo PCC e protocolo Prisma-ScR (Alves *et al.,* 2025).

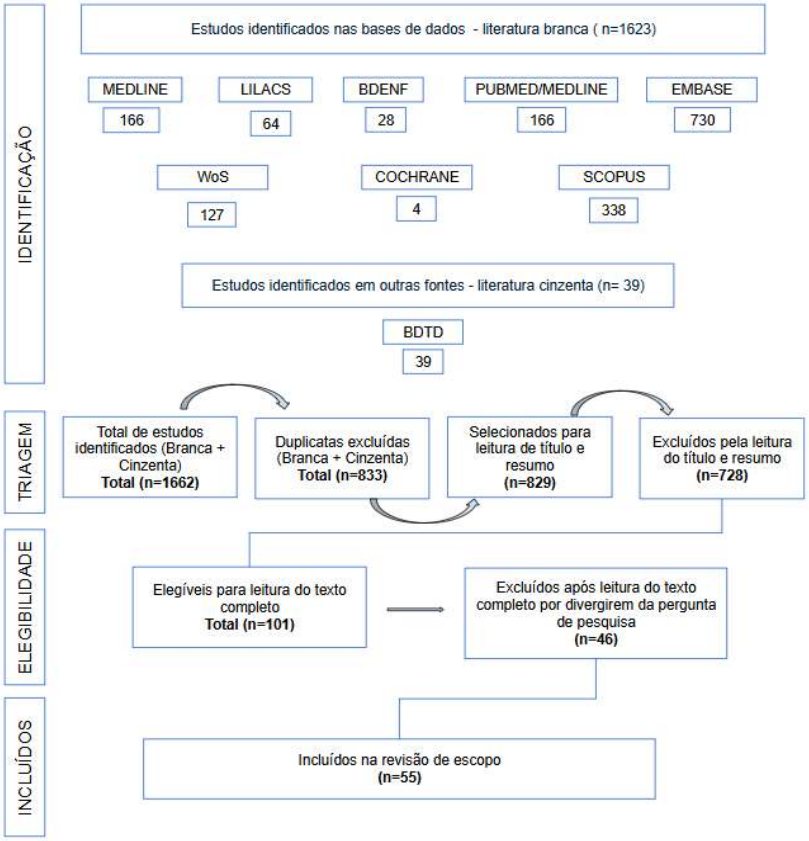
Na etapa de identificação, foram localizados 1.662 registros, sendo 1.623 em bases de dados da literatura branca e 39 em fontes de literatura cinzenta. Após a remoção de 833 duplicatas, 829 títulos e resumos foram submetidos à triagem. Destes, 728 foram excluídos, resultando em 101 artigos para análise do texto completo. Na fase de elegibilidade, 46 estudos foram descartados por divergirem da pergunta de pesquisa, totalizando uma amostra final de 55 produções incluídas na presente revisão de escopo. Os dados foram extraídos via Microsoft Excel® e estão apresentados de forma sinóptica no Quadro 1.

Segue demonstrada no fluxograma a seguir, a estratégia de pesquisa apresentada.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos identificados



Fonte: Adaptação Trico *et al.,* 2018

O processo de seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos foram realizados por dois pesquisados a fim de manter o rigor metodológico estabelecido para revisões de escopo. O processo de seleção foi conduzido de forma independente por dois revisores, com resolução de conflitos mediante consenso.

As informações extraídas dos estudos seguem a orientação do Manual JBI para síntese de evidências, apresentando: autoria, tipo de estudo, ano de publicação, origem, título e objetivo dos estudos elencados, permitindo que os dados sejam quantificáveis e discutidos qualitativamente (Peters *et al*., 2020).

A análise qualitativa desses dados foi realizada com auxílio do software MAXQDA24®, sendo que as conclusões dos artigos foram incluídas no programa e submetidas à codificação, favorecendo a identificação de conteúdos semelhantes e agrupamento dos dados. O processo possibilitou a organização dos achados em categorias temáticas, permitindo assim a construção de uma síntese ampla, o que auxiliou na análise das evidências.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

As limitações deste estudo residem nas diferentes abordagens metodológicas utilizadas o que possibilita vieses na análise dos resultados. Observou-se que nem todos os estudos descreveram claramente seus procedimentos, o que pode dificultar a avaliação da implementação e da qualidade dos achados, ainda a possível restrição às bases de dados pesquisadas, pode resultar em limitação da abrangência dos estudos identificados, contudo, a estratégia de busca foi elaborada para garantir a máxima sensibilidade na identificação das evidências.

Por se tratar de um estudo a partir de fontes bibliográficas, foi dispensada a apreciação por Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre os 1662 estudos identificados pelas buscas realizadas, 55 foram incluídos nesta revisão e seguem descritos no quadro 2.

Quadro 2. Quadro sinóptico dos estudos selecionados, Cascavel, Paraná, 2026

*ID	Autor/ano/ Tipo de estudo	País	Título	Objetivo
01	Abe *et al.* (2016) Ensaio clínico randomizado (cluster)	Havaí	*Culturally responsive adolescent pregnancy and sexually transmitted infection prevention program for middle school students in Hawai 'i.*	Determinar o impacto que o pono choices (programa) tem entre os jovens do ensino médio como prevenção de gravidez na adolescência e IST.
02	Aventin; O'Halloran; Henderson (2015) Estudo metodológico	Reino Unido	*Design and development of a film-based intervention about teenage men and unintended pregnancy: applying the medical research council framework in practice*	Projetar, desenvolver e otimizar uma intervenção educacional (filme interativo) sobre homens jovens e gravidez indesejada na adolescência.
03	Maia (2015) Pesquisa-ação	Brasil	Práticas educativas sobre planejamento familiar com jovens: contribuições do enfermeiro por meio de uma web rádio	Avaliar a apreensão de informações sobre SSR, através de um programa de web rádio, mediado por enfermeiro.
04	Fleites *et al.* (2015) Estudo de intervenção educacional	Venezuela	*Intervención educativa sobre embarazo en la adolescencia. Consejo popular San Francisco. Venezuela*	Implementar um programa de intervenção educativa que contribua para modificar o conhecimento dos jovens sobre gravidez na adolescência.
05	Peskin *et al.* (2015) Ensaio clínico randomizado controlado	EUA	*Efficacy of it's your game-tech: a computer-based sexual health education program*	Testar a eficácia do It's your game (IVG)-Tech, um programa de educação em saúde sexual baseado em computador para o ensino fundamental.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

06	Hill *et al.* (2016) Estudo de intervenção educacional	EUA	*Evaluating a pregnancy and STI prevention programme in rural, at-risk, middle school girls in the USA*	Avalia o Giving Our Girls Inspiration & Resources For Lasting Self-Esteem (Go Girls), um programa de prevenção de gravidez e IST.
07	Hoare; Decker (2016) Teoria fundamentada construtivista	Nova Zelandia	*The role of a sexual health promotion leaflet for 15 – 18 - year-olds in catalysing conversations. A constructivist grounded theory*	Avaliar o saquinho de chá (folheto informativo dobrado em um pequeno quadrado contendo um preservativo) para aumentar conhecimentos sobre SSR.
08	Zellner Lawrence *et al.* (2016) Estudo de intervenção educacional	EUA	*Assessment of a culturally-tailored sexual health education program for African American youth*	Avaliar a eficácia do clube de abstinência "To Help Young People Establish" (2 HYPE) em impactar as atitudes de jovens afro-americanos.
09	Bull, *et al.* (2016) Ensaio clínico randomizado (cluster)	EUA	*Text messaging, teen outreach program, and sexual health behavior: a cluster randomized trial*	Avaliar se o programa "Youth all Engaged!" (mensagem de texto) intensificou os efeitos do programa já existente Teen Outreach Program (TOP) de prevenção da gravidez na adolescência.
10	Brinkman *et al.* (2016) Ensaio clínico randomizado controlado	Australia	*Efficacy of infant simulator programmes to prevent teenage pregnancy: a school-based cluster randomised controlled trial in western Australia*	Investigar o efeito do programa Virtual Infant Parenting (VIP), baseado em simuladores infantis para reduzir as taxas de gravidez na adolescência.
11	Oman *et al.* (2016) Ensaio clínico randomizado (cluster)	EUA	*Short-term impact of a teen pregnancy-prevention intervention implemented in group homes*	Testar a eficácia do programa Power Through Choices (PTC), uma intervenção de educação em saúde sexual para jovens que vivem em lares de acolhimento coletivo.
12	Rokicki *et al.* (2017) Ensaio clínico randomizado (cluster)	África	*Impact of a Text-Messaging Program on adolescent reproductive health: a cluster-randomized trial in Ghana*	Avaliar se programas de mensagens de texto podem melhorar a saúde reprodutiva entre adolescentes em países de baixa e média renda.
13	Brayboy *et al.* (2017) Estudo prospectivo	EUA	*Girl Talk: a smartphone application to teach sexual health education to adolescent girls*	Produzir um aplicativo gratuito para smartphones contendo informações abrangentes sobre saúde sexual.
14	Peixoto (2016) Estudo de desenvolvimento tecnológico	Brasil	Desenvolvimento de tecnologia educativa para prevenção da gravidez na adolescência	Desenvolver e validar um jogo educativo voltado à prevenção da gravidez na adolescência.
15	Oliveira (2017) Estudo metodológico	Brasil	Utilização do Decidix para promoção da saúde sexual e reprodutiva na adolescência	Validar o jogo educativo digital Decidix na perspectiva de profissionais de saúde e educação.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

16	Shegog *et al.* (2017) Ensaio clínico randomizado controlado	EUA	*NATIVE-It's Your Game: adapting a technology-based sexual health curriculum for American Indian and Alaska native youth*	Avaliar se a participação no Native IYG melhora fatores psicossociais de proteção contra a gravidez na adolescência, HIV/ISTs entre jovens indígenas americanas nativas do Alasca.
17	Yoost *et al.* (2017) Estudo de coorte prospectivo.	EUA	*The use of telehealth to teach reproductive health*	Avaliar o uso da telessaúde para ensinar saúde reprodutiva em áreas rurais com altas taxas de gravidez na adolescência.
18	Alvarez Cortes *et al.* (2018) Estudo de intervenção educacional	Cuba	*Programa educativo sobre el embarazo no deseado dirigido a las adolescentes*	Avaliar a eficácia de um programa educativo que modifica o conhecimento sobre gravidez na adolescência.
19	Nik Farid *et al.* (2018) Estudo de intervenção educacional	Malásia	*Improving malaysian adolescent sexual and reproductive health: an internet-based health promotion programme as a potential intervention*	Identificar o potencial de um programa baseado na internet para melhorar o conhecimento sobre SSR.
20	Krugu *et al.* (2018) Ensaio clínico randomizado (cluster)	África Subsaariana	*Speek: effect evaluation of a Ghanaian school-based and peer-led sexual education programme*	Retardar a iniciação sexual, reduzir as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e prevenir a gravidez.
21	Chinman *et al.* (2018) Ensaio clínico randomizado (cluster)	EUA	*A cluster-randomized trial of getting to outcomes' impact on sexual health outcomes in community-based settings*	Avaliou o impacto de uma intervenção chamada Getting To Outcomes (GTO), de prevenção de gravidez na adolescência.
22	Falção (2018) Estudo metodológico	Brasil	Construção de álbum seriado sobre a prevenção da reincidência de gravidez na adolescência e sua validação	Construir uma tecnologia educativa do tipo álbum seriado para orientação da prevenção de reincidência de gravidez na adolescência.
23	Lachtim (2018) Pesquisa ação emancipatória	Brasil	Fala sério: um aplicativo desenvolvido com jovens sobre suas necessidades de saúde	Construir um app, de caráter educativo, relacionado às necessidades em saúde de jovens incluindo a temática prevenção de gravidez na adolescência.
24	Daley *et al.* (2019) Ensaio clínico randomizado (cluster)	EUA	*Longitudinal evaluation of the teen outreach programme: impacts of a health promotion programme on risky sexual behaviours*	Avaliar um programa de extensão para adolescentes (TOP) sobre gravidez na adolescência.
25	Peskin, *et al.* (2019) Ensaio clínico randomizado	EUA	*Replication of it's your game…keep it real! In Southwest Texas*	Testar a eficácia do programa "It's Your Game…Keep It Real!" (IVG) de prevenção de IST e gravidez na adolescência.
26	Queiroz (2019)	Brasil	Inovação tecnológica para o	Construir e validar uma

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

	Estudo metodológico		programa saúde na escola face ao planejamento reprodutivo para adolescente	tecnologia de informação para ao Programa de Planejamento Reprodutivo como suporte ao Programa Saúde na Escola para adolescentes.
27	Possani (2019) Pesquisa descritiva e exploratória de carácter qualitativo	Brasil	Jogo educativo sobre prevenção da gravidez em adolescentes com câncer	Criar um jogo educativo a respeito da gestação, IST e sexualidade de adolescentes que estão em tratamento de algum tipo de câncer.
28	Tebb *et al.* (2019) Ensaio clínico randomizado (cluster)	EUA	*A mobile health contraception decision support intervention for Latina adolescents: implementation evaluation for use in school-based health centers*	Avaliar a eficácia do programa *Health-E You* um aplicativo de saúde móvel baseado em evidências, para fornecer informações interativas e personalizadas sobre saúde sexual.
29	Rohrbach *et al.* (2019) Ensaio clínico randomizado controlado	EUA	*Effectiveness evaluation of it's your game: keep it real, a middle school HIV/sexually transmitted infection/pregnancy prevention program*	Avaliou a eficácia do programa de prevenção de HIV/IST/gravidez, It's Your Game: Keep It Real (IYG).
30	Manlove *et al.* (2020) Ensaio clínico randomizado (cluster)	EUA	*Evaluation of the Re: Mix teen pregnancy prevention program for Latino youth*	Avaliar o impacto de um currículo de saúde sexual e prevenção de gravidez na adolescência (RE:MIX)
31	Realini; Burlew (2017) Ensaio clínico randomizado (cluster)	EUA	*Evaluation Abstract: the evaluation of big decisions in Texas. Healthy futures of Texas*	Avaliar um currículo de educação sobre abstinência e saúde sexual.
32	Coimbra (2020) Estudo metodológico, de abordagem mista	Brasil	Tecnologia educativa: planejamento reprodutivo e prevenção da gravidez em adolescentes	Construir e validar uma tecnologia educativa (vídeo com animação gráfica) como instrumento para educação sexual e reprodutivo de adolescentes.
33	Ybarra *et al.* (2020) Estudo de desenvolvimento de intervenção educacional	EUA	*Girl2Girl: how to develop a salient pregnancy prevention program for cisgender sexual minority adolescent girls*	Desenvolvimento iterativo do Girl2Girl, um programa de prevenção da gravidez por mensagens de texto para meninas cisgênero lésbicas, gays, bissexuais e de outras minorias sexuais (LGB+).
34	Tamashiro (2020) Estudo metodológico	Brasil	Desenvolvimento de tecnologia educacional digital sobre prática sexual segura e contracepção com adolescentes	Desenvolver uma tecnologia educacional digital (jogo) sobre a prática sexual segura e contracepção.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

35	Tenney *et al.* 2021 Análise temática	EUA	*A qualitative analysis of health educators' perspectives on use of blended in-person and digitally-based curriculum to improve reproductive health of youth in Fresno, CA*	"In The Know", um currículo presencial e digital combinado, para jovens abrangendo saúde sexual e reprodutiva.
36	Reynolds *et al.* (2021) Intervenção educativa – teste piloto	EUA	*Breaking down the skills: designing and pilot-testing a video-based Microskills® training for sexual health educators*	Skillflix® é uma plataforma de treinamento em vídeo por streaming projetada para desenvolver as habilidades do educador na oferta de educação em saúde sexual adolescentes.
37	Kumar, *et al.* (2021) Estudo comparativo transversal	Tailândia	*Effects of mobile health education on sexual and reproductive health information among female school-going adolescents of rural Thailand*	Avaliar os efeitos de mensagens de celular para melhorar a alfabetização em SSR entre alunas do ensino médio.
38	Cherobini (2021) Pesquisa descritiva e exploratória de caráter qualitativo	Brasil	Educação em saúde sexual de adolescentes escolares mediado por jogos digitais	Produzir um jogo digital para educação em saúde sexual de adolescentes escolares.
39	Brown; Turner; Christensen (2021) Ensaio clínico randomizado controlado	EUA	*Linking families and teens: randomized controlled trial study of a family communication and sexual health education program for rural youth and their parents*	O objetivo do lift é reduzir a gravidez não planejada na adolescência, aumentando a conexão familiar, a autoeficácia, o conhecimento e as habilidades em saúde sexual dos jovens.
40	Esquivel, *et al.* (2021) Estudo de caso	EUA	*A Case study evaluating youth acceptability of using the Connect – a sexuality education game-based learning program*	Visa implementar o Using The Connect (UTC), uma intervenção baseada em jogos, projetada para aumentar os fatores de proteção e diminuir a gravidez na adolescência.
41	Martinez Torres *et al*. (2022) Estudo de intervenção educacional	Cuba	*Intervención educativa sobre embarazo en la adolescencia*	Aumentar o conhecimento dos adolescentes sobre a gravidez na adolescência.
42	Gonzáles; Pérez; Muñoz (2022) Estudo de intervenção educacional	Cuba	*Intervención educativa para la prevención del embarazo en la adolescencia. Municipio Vinãles Salud*	Programa educativo sobre gravidez.
43	Ponsford *et al.* (2022) Ensaio clínico randomizado controlado	EUA	*Feasibility and acceptability of a whole-school social-marketing intervention to prevent unintended teenage pregnancies and promote sexual health: evidence for*	Desenvolver e testar o "Positive Choices", uma nova intervenção de marketing social em toda a escola para abordar a gravidez indesejada na adolescência e promover a

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

			progression from a pilot to a phase III randomised trial in English secondary schools	saúde sexual.
44	Gonzatto, C.R.S.F. (2022) Estudo metodológico	Brasil	Produção de tecnologia educativa: cartilha sobre gravidez na adolescência	Produzir tecnologia educativa para abordar a gravidez na adolescência.
45	Oliveira (2022) Estudo metodológico	Brasil	Jogo didático sobre prevenção da gravidez e infecções sexualmente transmissíveis para escolares adolescentes	Construir e validar um jogo didático instrucional sobre prevenção da gravidez e das infecções sexualmente transmissíveis na adolescência.
46	Feitosa (2023) Revisão Integrativa, Benchmarking e Roda de Conversa	Brasil	Construção e validação de tecnologia sobre prevenção de gravidez na adolescência	Desenvolver jogo educativo no formato de quiz sobre prevenção de gravidez não planejada em adolescentes.
47	Lima (2023) Estudo metodológico	Brasil	Prevenção da gravidez na adolescência – viver a fase de descobertas com conhecimento e autocuidado	Desenvolver uma tecnologia educativa (cartilha) aplicável às ações de prevenção da gravidez na adolescência na atenção primária em saúde.
48	Silva (2023) Estudo metodológico	Brasil	Desenvolvimento e validação de uma web quiz sobre métodos contraceptivos para adolescentes no pós-parto	Descrever o processo de desenvolvimento, validação e avaliação de uma web quiz sobre métodos contraceptivos, para adolescentes no pós-parto.
49	Deswinda; Maulinda; Fitriani (2024) Estudo metodológico	Indonésia	*Developing application software to quickly detect the adolescent's risky behaviour to prevent teen pregnancy*	Desenvolver um aplicativo de software para detecção precoce de comportamentos de risco em adolescentes.
50	Drake (2024) Ensaio clínico randomizado (em andamento)	EUA	*Rigorous evaluation of the teen talk high school refresher intervention's impact on pregnancy prevention among rural California adolescents*	O Teen Talk High School Refresher (TTHSR) é um programa de educação em saúde sexual para alunos do ensino médio de escolas em comunidades rurais.
51	Manlove (2024) Ensaio clínico randomizado controlado (em andamento)	EUA	*Rigorous evaluation of morehouse school of medicine's parent toolkit 2.0 intervention (Morehouse family health study)*	O programa Parent Toolkit 2.0, visa aumentar o conhecimento e a comunicação entre pais e adolescentes sobre saúde do adolescente, saúde sexual e relacionamentos.
52	Camillo (2024) Pesquisa de desenvolvimento tecnológico	Brasil	Videodocumentário: experiências e repercussões de reincidência da gestação na adolescência	Construir um videodocumentário sobre a experiência de reincidência gestacional na adolescência.
53	Potter; Coyle; Ayyaluru (2025) Ensaio clínico randomizado	EUA	*Your Move: a cluster randomized controlled trial of a blended learning sexual health program*	Avaliar a eficácia do Your Move, um programa de educação em saúde sexual para mulheres de 14 a 19

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

	controlado			anos.
54	Universidade Autónoma de Nuevo León (2025) Ensaio clínico randomizado	México	*Be Yourself" educational intervention with web page and chatbot to promote self-determined motivation and prevent teenage pregnancy: pilot trial*	Avaliar a eficácia da intervenção “seja você mesmo” no aumento da promoção de comportamentos preventivos contra a gravidez na adolescência.
55	Dierschke *et al.* (2025) Estudo metodológico	EUA	*A continuous quality improvement process to create a sexual health curriculum for systems-involved youth*	Avaliar o currículo N2K-Youth, em adiar a relação sexual, aumentar o conhecimento e aprimorar os fatores de proteção para ajudar os jovens a tomarem decisões saudáveis.

*ID – Identificação
Fonte: autoras, 2026.

As tecnologias educativas que emergiram da revisão tiveram como foco os adolescentes, compreendidos, conforme Organização Mundial da Saúde (OMS), como indivíduos na faixa etária entre 10 e 19 anos e em grande parte cursando os anos finais do ensino fundamental ou médio.

De acordo com os estudos identificados, observa-se que 21 (38,2%) estudos são caracterizados como ensaios clínicos randomizados, randomizados controlados e por cluster, 12 (21,9%) estudos metodológicos, 9 (16,5%) intervenções educacionais, 2 (3,6%) estudos de desenvolvimento tecnológico, 2 (3,6%) pesquisas descritivas, exploratórias de caráter qualitativo, 1 (1,8%) estudo tipo teoria fundamentada construtivista, 1(1,8%) estudo prospectivo, 1 (1,8%) de coorte prospectivo, 1 (1,8%) análise temática, 1 (1,8%) estudo comparativo transversal, 1 (1,8%) revisão integrativa, benchmarking e roda de conversa e 1 (1,8%) estudo de caso, 1 (1,8%) pesquisa ação e 1 (1,8%) pesquisa ação emancipatória.

Relacionado ao número de publicações, nos anos de 2015 a 2022, em média 5 estudos foram publicados em cada ano, com uma diminuição sutil em 2023 a 2025 em que a média foi de 3 estudos ao ano. No tocante a origem dos trabalhos, destaca-se que 25 (45,6%) estudos foram desenvolvidos nos Estados Unidos, seguidos de 16 (29,1%) publicações no Brasil, 3 (5,5%) em Cuba, 2 (3,6%) na África, 1 no Reino Unido (1,8%), 1 no Havaí (1,8%), 1 na Venezuela (1,8%), 1 na Nova Zelândia (1,8%), 1 na Austrália (1,8%), 1 na Malásia (1,8%), 1 na Tailândia (1,8%), 1 na Indonésia (1,8%) e 1 no México (1,8%).

Emergiram da análise qualitativa dos dados obtidos através das produções identificadas, dez categorias, conforme descritos no quadro 3.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Quadro 3. Categorias obtidas das produções identificadas na revisão, Cascavel, Paraná, 2026

Categoria	Descrição	Estudos	%
Informação, conhecimento e alfabetização em saúde sexual (SSR)	Tecnologias como apps, vídeos e mensagens visam reduzir lacunas de conhecimento oferecendo conteúdo cientificamente adequado à idade.	01, 14, 31, 40, 47, 48	10,9%
Eficácia e resultados (curto e longo prazo)	Muitos estudos mostram ganhos de conhecimento e mudanças psicossociais, poucos mostram redução consistente nas taxas de gravidez.	04, 05, 10, 11, 12, 18, 19, 29, 41, 42, 53	20%
Tecnologias digitais e mHealth *(apps, chatbot*, telessaúde, SMS)	Apps, plataformas web, chatbots e mensagens demonstram potencial para ensino, usabilidade e mediação com profissionais;	13, 17, 26, 27, 35, 37, 49, 54	14,5%
Contextualização cultural e populações-alvo (equidade)	Intervenções culturalmente adaptadas (Native IYG, Go Girls, Youth All Engaged) e programas voltados a subgrupos (rurais, hispânicos, meninos) são promissores; necessidade de adaptações locais.	02, 06, 16, 20, 23	9,1%
Ferramentas e recursos pedagógicos (vídeos, kits, atividades lúdicas)	Vídeos, saquinhos de chá (metáfora/ferramenta), materiais lúdicos e currículos integrados facilitam ensino em sala e apelam ao público jovem.	07, 34, 36, 52	7,3%
Papel dos profissionais e mediação (profissionais como usuários intermediários)	Tecnologias funcionam também como instrumento mediador entre profissionais e adolescentes, apoiando diálogo, implementação em atenção primária e replicação por equipes.	03, 15, 22, 32, 38, 44	10,9%
Comunicação familiar e envolvimento dos pais	Algumas intervenções aumentam comunicação pais filhos e expandem conhecimento parental, fator importante na prevenção.	39, 51	3,6%
Mudança de comportamento e prevenção de riscos	Evidências apontam redução de comportamentos de risco e mudança de atitudes/intenção (uso de preservativo, atraso da iniciação sexual), embora a tradução para redução de gravidez seja variável.	08, 21, 24, 30, 46, 50	10,9%

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Implementação, escalabilidade e custos	Viabilidade, baixo custo e potencial de escala são citados, mas exigem planejamento, treinamento e melhoria contínua.	09, 43, 45, 55	7,3%
Avaliação, replicação e necessidade de evidências adicionais	Muitos estudos incentivam replicações, estudos de longo prazo e pesquisas em diferentes contextos culturais para consolidar evidências.	25, 28, 33	5,5%

Fonte: Autoras, 2026.

Conforme explicitado no quadro 3, as temáticas mais evidenciadas dentre os estudos identificados foram Eficácia e resultados (20%) e Tecnologias digitais/mHealth (14,5%). Na sequência, com 10,9% cada, destacam-se Informação, conhecimento e alfabetização em SSR; papel dos profissionais e mediação; e Mudança de comportamento e prevenção de riscos. Estes estudos caracterizam-se por apresentarem conteúdos cientificamente fundamentados, contribuindo para o aprendizado adequado sobre saúde sexual e reprodutiva, sobretudo quando mediados por profissionais; entretanto, observa-se que os resultados relativos à efetiva redução da gravidez na adolescência permanecem variáveis.

Também foram identificadas lacunas importantes na literatura analisada. Entre os principais pontos, destacam-se: a escassez de evidências robustas sobre o impacto duradouro na redução da gravidez (15, 30, 51, 52), observada em 7,3% dos estudos; a desintegração entre intervenções educativas e o acesso a métodos contraceptivos nos serviços de saúde (21, 22, 50), correspondente a 5,5%; e a baixa abordagem da equidade de gênero, uma vez que a maioria dos programas tem foco em meninas (09, 11), representando 3,6% das evidências identificadas neste estudo. Adicionalmente, verificou-se carência em adaptação cultural e contexto rural (07, 12, 17), bem como no desenvolvimento de mediadores de mudança comportamental como comunicação e normas sociais, uma vez que as pesquisas priorizam aspectos cognitivos (05, 39, 40); ambos os grupos equivalem a 5,5% cada.

Nota-se de forma marcante, o investimento norte americano na implementação de programas de educação em saúde sexual e reprodutiva, Kim *et al*. (2023), apontam que altas taxas de gravidez, infecções sexualmente transmissíveis (IST) e a preocupação em reduzir o vírus da imunodeficiência humana (HIV) em crianças e adolescentes, fizeram com que o governo dos Estados Unidos, por meio do Departamento de Saúde, investissem no desenvolvimento de programas baseados em evidências para prevenção de gravidez na adolescência, que incluem desde o estímulo à abstinência da prática sexual precoce, à uma visão mais abrangente de saúde sexual, em que se propõe a ensinar os indivíduos a respeitar a dignidade humana, a proteger-se, valorizar o seu corpo e dos outros, além da apropriação de conhecimentos relacionados aos aspetos físicos e reprodutivos.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Os programas e complementações curriculares mencionados, aplicados predominantemente para jovens escolares, com foco na saúde do adolescente, indicam a preocupação na implementação desses conhecimentos em ambiente escolar e com prévia capacitação dos educadores antes mesmo dos adolescentes, uma vez que, como menciona Gonçalves e Faria Filho (2021), a estrutura escolar apesar das constantes críticas da sociedade acerca do seu modelo de ensino, vem se reformulando ao longo do tempo e incorporando tecnologias aplicadas como estratégias de ensino ao seu espaço por ser referência social para transmissão de saberes.

Os mesmos autores pontuam ainda, que as tecnologias, a estrutura escolar, ou ainda, os educadores não alcançam isoladamente os resultados de forma otimizada, mas a articulação de todos esses elementos em um ambiente e as relações ali estabelecidas, que potencializam a prática escolar e consequentemente a apropriação dos saberes.

Ao longo dos anos alguns destes programas, têm sido avaliados quanto a sua efetividade, apesar de reconhecerem possíveis limitações relacionadas aos estudos, os resultados indicam aumento do conhecimento sobre contracepção e redução de comportamentos de risco, contribuindo para a diminuição de gravidez na adolescência (Goodreau *et al*., 2022; Mark; Wu, 2022).

A evidências identificadas neste estudo originárias do Brasil, em sua maioria são produtos de teses e dissertações, tendo como destaque os estados brasileiros do Ceará, seguido do Rio Grande do Sul, Pernambuco, São Paulo e Paraná. Santos *et al*., (2022), informam que as Instituições de Ensino Superior (IES) da região nordeste do Brasil por meio dos seus programas de pós-graduação em Enfermagem destacam-se no desenvolvimento de tecnologias educativas em saúde reforçando o papel dos profissionais como mediador do conhecimento com vistas a elevação dos níveis de conhecimento do SSR.

Nota-se ainda que as tecnologias foram desenvolvidas predominantemente de forma digital, com isso, podem apresentar dificuldades relacionadas a articulação do conteúdo, educador e ferramenta, contudo, tem como vantagens a supressão de diferenças sociais entre os receptores da informação, a possibilidade de um conhecimento individualizado, contextualizado e o mais importante, permite que informação possua maior alcance, entretanto é necessário o acesso aos dispositivos por meio dos quais o material será disponibilizado (Silva *et al.,* 2022).

Todavia, tecnologias educativas impressas, como cartilhas, álbum seriado e folhetos informativos possuem papel estratégico, consoante com Luna e Viana (2025), esses recursos permitem acesso rápido e direto às informações, bem como seu manuseio, contribuem com o engajamento de pessoas em diferentes contextos, oferecem suporte para práticas educativas em áreas onde a tecnologia é limitada e se somadas a recursos digitais fornece um suporte mais abrangente.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

De igual modo, o uso de jogos educativos, sejam eles jogos sérios, tabuleiro, quizzes, são tecnologias que possuem além do conhecimento técnico-científico, a ludicidade fundamentada no pressuposto de que os indivíduos possuem mecanismos diferentes de apropriação dos conteúdos. Os jogos despertam a curiosidade, a necessidade de superar desafios, a interatividade, a comunicação e a conexão com o outro, mostrando-se efetivo no processo de ensino-aprendizagem (Luna; Viana, 2025; Carvalho *et al*., 2025). Na sequência, emergiram também a prática educativa por meio de vídeos e filmes, segundo Sá *et al.,* (2024), essas ferramentas atingem muitas pessoas, promovem comunicações efetivas e se embasadas em roteiros bem elaborados, tornam-se potentes dispositivos para promoção da saúde.

Denota-se que tecnologias educativas são ferramentas que têm sido utilizadas ao longo dos anos, sejam em meios impressos, digitais ou audiovisuais, apresentando-se como estratégia profícua para o processo de aprendizagem, permite que o educador faça uso de métodos mais ativos e diversificados de ensino e incorpore também ferramentas tradicionais, e, por meio desta integração obtenha diversos estilos de aprendizagem, alcançando o propósito desejado (Santos *et al.,* 2022).

No entanto, os mesmos autores defendem que para o desenvolvimento de estratégias de ensino implementadas através do uso de tecnologias, é necessário o esforço dos educadores em seu desenvolvimento, uma vez que conhecimentos técnicos científicos, design e linguagem estão impressos no material produzido, além de investimentos financeiros para seu avanço. Outrossim, para que haja êxito no processo educativo, os profissionais de saúde ou de educação devem estar engajados em formação contínua, dado que são os mediadores pedagógicos do ensino tradicional e essas estratégias.

Observa-se, contudo, a importância de incorporar de forma mais consistente nas práticas de promoção da saúde, mediadas por tecnologias educativas, os serviços de atenção primária à saúde reconhecendo-os como porta de entrada do usuário ao sistema de saúde, bem como o acesso aos métodos contraceptivos (Brasil, 2013), permitindo ainda, a realização do seguimento ambulatorial dos adolescentes e com isso o acompanhamento da efetividade das ações educativas implementadas (Martins *et al*., 2024).

Ressalta-se ainda, a importância da análise de custo-efetividade da produção de tecnologias educativas em relação a redução das taxas de gravidez na adolescência, para tanto se faz necessário o acompanhamento a médio e longo prazo dos adolescentes participantes dos estudos, para que esses resultados, subsidiem a tomada de decisão na elaboração de políticas públicas eficientes (Maia, 2025).

Nessa perspectiva, as tecnologias educativas configuram-se como ferramentas de informação qualificada, favorecendo a autonomia dos indivíduos, se apresentando como estratégia

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

potente para fortalecer o vínculo com a unidade de saúde, além de ampliar as ações de promoção da saúde em alinhamento com as políticas públicas vigentes.

4. CONSIDERAÇÕES

Ações de promoção à saúde de adolescentes são essenciais para a aproximação do adolescente a conteúdos relacionados a saúde e direitos sexuais e reprodutivos, permitindo a diminuição de comportamentos de risco e possibilitando a redução de gravidez na adolescência, contudo, ações desvinculadas dos determinantes sociais e com foco exclusivo na abstinência sexual têm se mostrado menos efetivas que aquelas cuja abordagem é mais abrangente incluindo aspectos comportamentais, culturais e sociais.

As tecnologias educativas apresentadas nesta revisão descrevem a importância da inovação e pesquisa no desenvolvimento de estratégias metodológicas, estas, têm sido elaboradas com base em informações científicas, confiáveis e contextualizadas, articuladas com educadores preparados para seu uso, em espaços adequados para que somados aos métodos tradicionais de ensino, estimulem e permitam a autoconfiança, e a responsabilidade nas escolhas pessoais.

Entretanto, faz-se necessário que os adolescentes tenham acesso a informações globais relacionadas a saúde do adolescente, as quais incluem direitos sexuais, orientação e equidade de gênero, prevenção de violência e abuso nos relacionamentos e criação de vínculos, além disso, é fundamental que as tecnologias educativas permitam aos jovens identificar a unidade de saúde como o local de referência para o acesso a métodos contraceptivos e profissionais preparados para oferecer o acolhimento com orientações seguras.

REFERÊNCIAS

ABE, Y. *et al*. Culturally responsive adolescent pregnancy and sexually transmitted infection prevention program for middle school students in Hawai'i. **American Journal of Public Health**, *[s. l.],* v. 106, n. supl. 1, p. S110-S116, 2016. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27689477/. Acesso em: 11 ago. 2025.

ALMEIDA, C. P. B.; GOULART, B. N. G. Como minimizar vieses em revisões sistemáticas de estudos observacionais. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 551-555, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rcefac/a/L7ksGLZMDnCBwJFCnbdTWjQ/. Acesso em: 4 out. 2025.

ALVAREZ CORTES, J. T. *et al.* Programa educativo sobre el embarazo no deseado dirigido a las adolescentes. **Correo Científico Médico**, Holguín, v. 22, n. 4, p. 559–570, 2018. Disponível em: https://revcocmed.sld.cu/index.php/cocmed/article/view/2727/1313. Acesso em: 6 set. 2025.

ALVES, R. A. *et al*. Tecnologias e disrupções na enfermagem cardiológica: uma revisão de escopo. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 29, n. 2, p. 636-659, 2025. Disponível em: https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/11765/5495. Acesso em: 8 ago. 2025.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

AVENTIN, Á. *et al*. Design and development of a film-based intervention about teenage men and unintended pregnancy: applying the Medical Research Council framework in practice. **Evaluation and Program Planning**, *[s. l.],* v. 49, p. 19–30, 2015. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0149718914001189. Acesso em: 8 ago. 2025.

BARROS, A. J. D. *et al*. Maternidade na adolescência no Brasil: altas taxas de fecundidade e desigualdades gritantes entre municípios e regiões. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 42, e00057625, jan. 2026. Disponível em: https://cadernos.ensp.fiocruz.br/ojs/index.php/csp/article/view/9504/20777. Acesso em: 2 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf. Acesso em: 8 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Nota Técnica nº 2/2025-COSAJ/CGCRIAJ/DGCI/SAPS/MS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2025/nota-tecnica-no-2-2025-cosaj-cgcriaj-dgci-saps-ms. Acesso em: 5 out. 2026.

BRAYBOY, L. M. *et al*. Girl Talk: a smartphone application to teach sexual health education to adolescent girls. **Journal of Pediatric and Adolescent Gynecology**, *[s. l.],* v. 30, n. 1, p. 23–28, 2017. Disponível em: https://www.jpagonline.org/article/S1083-3188(16)30092-4/fulltext. Acesso em: 8 ago. 2025.

BRINKMAN, S. A. *et al*. Efficacy of infant simulator programmes to prevent teenage pregnancy: a school-based cluster randomised controlled trial in Western Australia. **The Lancet**, *[s. l.],* v. 388, n. 10057, p. 2264–2271, 2016. Disponível em: https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(16)30384-1/fulltext. Acesso em: 9 ago. 2025.

BROWN, S. A.; TURNER, R. E.; CHRISTENSEN, C. Linking families and teens: randomized controlled trial study of a family communication and sexual health education program for rural youth and their parents. **Journal of Adolescent Health**, *[s. l.],* v. 69, n. 3, p. 398–405, 2021. Disponível em: https://www.jahonline.org/article/S1054-139X(21)00280-9/fulltext. Acesso em: 9 ago. 2025.

BULL, S. *et al*. Text messaging, Teen Outreach Program, and sexual health behavior: a cluster randomized trial. **American Journal of Public Health**, *[s. l.],* v. 106, n. supl. 1, p. S117–S124, 2016. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC5049474/pdf/AJPH.2016.303363.pdf. Acesso em: 9 ago. 2025.

CAMILLO, M. C. B. **Videodocumentário**: experiências e repercussões de reincidência da gestação na adolescência. 2024. 66 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Franciscana, Santa Maria, 2024. Disponível em: http://www.tede.universidadefranciscana.edu.br:8080/bitstream/UFN-BDTD/1352/2/Dissertacao_MilenaCastroDeBittencourtCamillo_SemAssinaturas.pdf. Acesso em: 18 set. 2025.

CARVALHO, P. T. S. *et al*. Desenvolvimento de jogo de tabuleiro sobre saúde da pessoa idosa para a formação de enfermeiros. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 29, e20250021, 2025.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/YW99JQZGFT6KN4nrGrYNnts/. Acesso em: 5 out. 2025.

CHEROBINI, M. D. B. **Educação em saúde sexual de adolescentes escolares mediado por jogos digitais**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil) – Universidade Franciscana, Santa Maria, 2021. Disponível em: http://www.tede.universidadefranciscana.edu.br:8080/handle/UFN-BDTD/1010. Acesso em: 18 set. 2025.

CHINMAN, M. *et al*. A cluster-randomized trial of Getting To Outcomes' impact on sexual health outcomes in community-based settings. **Prevention Science**, *[s. l.],* v. 19, n. 4, p. 437-448, 2018. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s11121-017-0845-6. Acesso em: 11 ago. 2025.

COIMBRA, L. A. P. **Tecnologia educativa**: planejamento reprodutivo e prevenção da gravidez em adolescentes. 2020. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2020. Disponível em: https://uol.unifor.br/auth-sophia/exibicao/26268. Acesso em: 27 ago. 2025.

COSTA, I. C. P.; MENDES, K. D. S.; FREITAS, P. S. Literature search strategies: a guideline for identifying the best evidence in healthcare. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 34, e20230405, 2025. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tce/a/SyhRj7G4RFHVh3MZtHDSGQx/. Acesso em: 1 out. 2025.

DALEY, E. M. *et al*. Longitudinal evaluation of the Teen Outreach Programme: impacts of a health promotion programme on risky sexual behaviours. **Health Education Journal**, *[s. l.],* v. 78, n. 8, p. 916–930, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/333941582. Acesso em: 28 ago. 2025.

DESWINDA; MAULINDA, D.; FITRIANI, I. M. Developing application software to quickly detect the adolescent's risky behaviour to prevent teen pregnancy. **Journal of the Pakistan Medical Association**, *[s. l.],* v. 74, p. S74-S77, 2024. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/383668709. Acesso em: 28 ago. 2025.

DIERSCHKE, N. A. *et al*. A continuous quality improvement process to create a sexual health curriculum for systems-involved youth. **Evaluation and Program Planning**, *[s. l.],* v. 111, 102567, 2025. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0149718925000345. Acesso em: 20 set. 2025.

DRAKE, P. Rigorous evaluation of the Teen Talk High School Refresher intervention's impact on pregnancy prevention among rural California adolescents. **ClinicalTrials.gov**, 2024. Disponível em: https://clinicaltrials.gov/study/NCT06574321. Acesso em: 2 set. 2025.

ESQUIVEL, C. H. *et al*. A case study evaluating youth acceptability of using the Connect – a sexuality education game-based learning program. **American Journal of Sexuality Education**, *[s. l.],* v. 17, n. 1, p. 57-83, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/354692578. Acesso em: 25 set. 2025.

FALÇÃO, E. G. **Construção de álbum seriado sobre a prevenção da reincidência de gravidez na adolescência e sua validação**. 2018. 86 f. Dissertação (Mestrado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2018. Disponível em: http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=86677. Acesso em: 24 ago. 2025.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

FEITOSA, A. L. S. **Construção e validação de tecnologia sobre prevenção de gravidez na adolescência**. 2023. 125 f. Dissertação (Mestrado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2023. Disponível em: https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=110358. Acesso em: 28 ago. 2025.

FLEITES SANTANA, N. *et al*. Intervención educativa sobre embarazo en la adolescencia: Consejo Popular San Francisco, Venezuela. **Medisur**, Cienfuegos, v. 13, n. 2, p. 195-201, 2015. Disponível em: https://www.medisur.sld.cu/index.php/medisur/article/view/2755/1773. Acesso em: 6 set. 2025.

GONÇALVES, I. A.; FARIA FILHO, L. M. Tecnologias e educação escolar: a escola pode ser contemporânea do seu tempo? **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 42, e252589, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/9R9PBy6R5MnBYbxpJbVW78h/. Acesso em: 20 set. 2025.

GONZÁLEZ, O.; PÉREZ, I.; MUÑOZ, Y. Intervención educativa para la prevención del embarazo en la adolescencia: municipio Viñales. **Salud, Ciencia y Tecnología – Serie de Conferencias**, *[s. l.],* v. 1, 56, 2022. Disponível em: https://conferencias.ageditor.ar/index.php/sctconf/article/view/56/1225. Acesso em: 22 set. 2025.

GONZATTO, C. R. S. F. **Produção de tecnologia educativa**: cartilha sobre gravidez na adolescência. 2022. 134 f. Dissertação (Mestrado em Biociências e Saúde) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2022. Disponível em: https://tede.unioeste.br/handle/tede/6115. Acesso em: 18 set. 2025.

GOODREAU, S. M. *et al*. Declines in pregnancies among U.S. adolescents from 2007 to 2017: behavioral contributors to the trend. **Journal of Pediatric and Adolescent Gynecology**, *[s. l.],* v. 35, n. 6, p. 676-684, 2022. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9701145/pdf/nihms-1823312.pdf. Acesso em: 4 set. 2025.

HILL, J. C. *et al*. Evaluating a pregnancy and STI prevention programme in rural, at-risk, middle school girls in the USA. **Health Education Journal**, *[s. l.],* v. 75, n. 7, p. 882–894, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1177/0017896916644845. Acesso em: 22 set. 2025.

HOARE, K. J.; DECKER, E. The role of a sexual health promotion leaflet for 15–18-year-olds in catalysing conversations: a constructivist grounded theory. **Collegian**, *[s. l.],* v. 23, n. 1, p. 3–11, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.colegn.2015.01.002. Acesso em: 15 set. 2025.

KIM, E. J. *et al*. A meta-analysis of the effects of comprehensive sexuality education programs on children and adolescents. **Healthcare (Basel)**, *[s. l.],* v. 11, n. 18, 2511, 11 set. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.3390/healthcare11182511. Acesso em: 5 set. 2025.

KRUGU, J. K. *et al*. SPEEK: effect evaluation of a Ghanaian school-based and peer-led sexual education programme. **Health Education Research**, *[s. l.],* v. 33, n. 4, p. 292–314, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1093/her/cyy017. Acesso em: 25 ago. 2025.

KUMAR, R. *et al*. Effects of mobile health education on sexual and reproductive health information among female school-going adolescents of rural Thailand. **F1000Research**, *[s. l.],* v. 10, 452, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.12688/f1000research.52844.1. Acesso em: 2 set. 2025.

LACHTIM, S. A. F. **Fala sério**: um aplicativo desenvolvido com jovens sobre suas necessidades de saúde. 2018. Tese (Doutorado em Cuidado em Saúde) – Universidade de São Paulo, São

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Paulo, 2018. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-05112018-152500/. Acesso em: 31 ago. 2025.

LIMA, N. P. **Prevenção da gravidez na adolescência**: viver a fase de descobertas com conhecimento e autocuidado. 2023. 55 f. Dissertação (Mestrado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2023. Disponível em: https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=113513. Acesso em: 18 set. 2025.

LUNA, R. C. C.; VIANA, M. R. P. Tecnologias educacionais para profissionais da saúde na atenção primária à saúde. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, *[s. l.],* v. 18, n. 1, e14835, 2025. Disponível em: https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/14835. Acesso em: 4 out. 2025.

MAIA, P. H. C. **Custos e intervenções acerca da gravidez na adolescência**: uma breve revisão da literatura. Rio de Janeiro: Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS), 2025. 18 p. (Nota Técnica, n. 3). Disponível em: https://imdsbrasil.org/biblioteca/custos-e-intervencoes-acerca-da-gravidez-na-adolescencia. Acesso em: 8 fev. 2026.

MAIA, S. R. T. **Práticas educativas sobre planejamento familiar com jovens**: contribuições do enfermeiro por meio de uma web rádio. 2015. 103 f. Dissertação (Mestrado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2015. Disponível em: http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=83413. Acesso em: 30 ago. 2025.

MANLOVE, J. *et al*. Evaluation of the Re: MIX teen pregnancy prevention program for latino youth. **Journal of Adolescent Health**, *[s. l.],* v. 66, n. 2, p. S17, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jadohealth.2019.11.034. Acesso em: 15 ago. 2025.

MANLOVE, J. Rigorous evaluation of Morehouse School of Medicine's Parent Toolkit 2.0 intervention (Morehouse Family Health Study). **ClinicalTrials.gov**, 2024. Disponível em: https://clinicaltrials.gov/study/NCT06579781. Acesso em: 25 ago. 2025.

MARK, N. D. E.; WU, L. L. More comprehensive sex education reduced teen births: quasi-experimental evidence. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, *[s. l.],* v. 119, n. 8, e2113144119, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1073/pnas.2113144119. Acesso em: 5 set. 2025.

MARTÍNEZ TORRES, A. *et al*. Intervención educativa sobre embarazo en la adolescencia. **Revista Cubana de Medicina General Integral**, *[s. l.],* v. 38, n. 3, e1838, 2022. Disponível em: https://www.medigraphic.com/pdfs/revcubmedgenint/cmi-2022/cmi223f.pdf. Acesso em: 28 set. 2025.

MARTINS, M. M. F. *et al*. Ações intersetoriais e o reconhecimento de uma fonte de cuidado da atenção primária por adolescentes brasileiros. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 10, e00195923, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/FKqHxZLTgvKqK69Q8XNkPSC/. Acesso em: 5 fev. 2026.

MIRANDA, L. L. *et al*. "O hoje afetando o amanhã": pesquisando gravidez na adolescência no cotidiano escolar. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 35, e220115, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pusp/a/pqTBDzv8jxmLvCMKNTwQZtR/. Acesso em: 5 out. 2025.

MUNN, Z. *et al*. What are scoping reviews? Providing a formal definition of scoping reviews as a type of evidence synthesis. **JBI Evidence Synthesis**, *[s. l.],* v. 20, n. 4, p. 950-952, 2022.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Disponível em: https://journals.lww.com/jbisrir/fulltext/2022/04000/what_are_scoping_reviews__providing_a_formal.2.aspx. Acesso em: 5 ago. 2025.

NIK FARID, N. D. *et al*. Improving Malaysian adolescent sexual and reproductive health: an internet-based health promotion programme as a potential intervention. **Health Education Journal**, *[s. l.],* v. 77, n. 7, p. 837–848, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1177/0017896918778071. Acesso em: 2 set. 2025.

OLIVEIRA, M. P. C. A. **Utilização do DECIDIX para promoção da saúde sexual e reprodutiva na adolescência**. 2017. 119 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/25029. Acesso em: 18 set. 2025.

OLIVEIRA, R. G. de. **Jogo didático sobre prevenção da gravidez e IST para escolares adolescentes**. 2022. 80 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Franciscana, Santa Maria, 2022. Disponível em: http://www.tede.universidadefranciscana.edu.br:8080/handle/UFN-BDTD/1155. Acesso em: 18 set. 2025.

OMAN, R. F. *et al*. Short-term impact of a teen pregnancy-prevention intervention implemented in group homes. **Journal of Adolescent Health**, *[s. l.],* v. 59, n. 5, p. 584–591, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jadohealth.2016.07.001. Acesso em: 2 set. 2025.

PEIXÔTO, V. M. M. R. **Desenvolvimento de tecnologia educativa para prevenção da gravidez na adolescência**. 2016. 149 f. Dissertação (Mestrado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2016. Disponível em: https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=87602. Acesso em: 18 set. 2025.

PESKIN, M. F. Efficacy of It's Your Game-Tech: a computer-based sexual health education program. **Journal of Adolescent Health**, *[s. l.],* v. 56, n. 5, p. 515–521, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jadohealth.2015.01.025. Acesso em: 25 ago. 2025.

PESKIN, M. F. *et al*. Replication of It's Your Game…Keep It Real! in Southeast Texas. **Journal of Primary Prevention**, *[s. l.],* v. 40, n. 3, p. 297–323, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s10935-019-00549-0. Acesso em: 28 ago. 2025.

PETERS, M. D. J. *et al*. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. **JBI Evidence Synthesis**, *[s. l.],* v. 18, n. 10, p. 2119-2126, out. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.11124/JBIES-20-00167. Acesso em: 5 ago. 2025.

PONSFORD, R. *et al*. Feasibility and acceptability of a whole-school social-marketing intervention to prevent unintended teenage pregnancies and promote sexual health: evidence for progression from a pilot to a phase III randomised trial in English secondary schools. **Pilot and Feasibility Studies**, *[s. l.],* v. 8, n. 1, 26, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s40814-022-00971-y. Acesso em: 10 set. 2025.

POSSANI, E. M. M. **Jogo educativo sobre prevenção da gravidez em adolescentes com câncer**. 2019. 59 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Franciscana, Santa Maria, 2019. Disponível em: http://www.tede.universidadefranciscana.edu.br:8080/handle/UFN-BDTD/860. Acesso em: 18 set. 2025.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

POTTER, S. C.; COYLE, K. K.; AYYALURU, S. Your Move: a cluster randomized controlled trial of a blended learning sexual health program. **Journal of Adolescent Health**, *[s. l.],* v. 76, n. 3, p. 463-474, mar. 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jadohealth.2024.11.002. Acesso em: 8 set. 2025.

QUEIROZ, R. S. M. **Inovação tecnológica para o Programa Saúde na Escola face ao planejamento reprodutivo para adolescente**. 2019. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) – Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2019. Disponível em: https://biblioteca.sophia.com.br/terminalri/9575/acervo/detalhe/126833. Acesso em: 15 fev. 2026.

REALINI, J. P.; BURLEW, R. **Evaluation abstract**: the evaluation of big decisions in Texas. *[S. l.]:* Healthy Futures of Texas; Philliber Research and Evaluation, 2017. Disponível em: https://opa.hhs.gov/sites/default/files/2020-07/hftx-eval-abstract.pdf. Acesso em: 11 ago. 2025.

REYNOLDS, L. *et al*. Breaking down the skills: designing and pilot-testing a video-based Microskills® training for sexual health educators. **American Journal of Sexuality Education**, *[s. l.],* v. 16, n. 1, p. 57–85, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1080/15546128.2020.1856745. Acesso em: 15 set. 2025.

ROHRBACH, L. A. *et al*. Effectiveness evaluation of It's Your Game: Keep It Real, a middle school HIV/sexually transmitted infection/pregnancy prevention program. **Journal of Adolescent Health**, *[s. l.],* v. 64, n. 3, p. 382–389, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jadohealth.2018.09.021. Acesso em: 15 set. 2025.

ROKICKI, S. *et al*. Impact of a text-messaging program on adolescent reproductive health: a cluster-randomized trial in Ghana. **American Journal of Public Health**, *[s. l.],* v. 107, n. 2, p. 298–305, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.2105/AJPH.2016.303561. Acesso em: 22 ago. 2025.

SÁ, J. S. *et al*. Construção e validação de conteúdo para vídeos educativos ancorado na mudança de comportamento para pessoas com diabetes. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 11, e06192024, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-812320242911.06192024. Acesso em: 5 out. 2025.

SANTOS, A. M. D. *et al*. Análise do conceito "tecnologia educacional" na área da saúde. **EaD em Foco**, *[s. l.],* v. 12, n. 2, e1675, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.18264/eadf.v12i2.1675. Acesso em: 5 out. 2025.

SHEGOG, R. *et al*. NATIVE-It's Your Game: adapting a technology-based sexual health curriculum for American Indian and Alaska Native youth. **Journal of Primary Prevention**, *[s. l.],* v. 38, n. 1, p. 27-48, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s10935-016-0440-9. Acesso em: 15 set. 2025.

SILVA, D. R. **Desenvolvimento e validação de um web quiz sobre métodos contraceptivos para adolescentes no pós-parto**. 2023. 112 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/51412. Acesso em: 18 set. 2025.

SILVA, D. S. M. *et al*. Metodologias ativas e tecnologias digitais na educação médica: novos desafios em tempos de pandemia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, DF, v. 46, n. 2, e058, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.2-20210018. Acesso em: 5 out. 2025.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

SILVA, L. C.; SILVA, S. C.; NETTO, L. Reincidência de gravidez na adolescência: escolha ou sujeição. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 5, e02952022, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232025305.02952022. Acesso em: 5 out. 2025.

SILVA, M.; FERREIRA, R.; DIAS, H. **Revisão sistemática de literatura**: a scoping review. Santarém: Instituto Politécnico de Santarém, 2021. Disponível em: https://repositorio.ipsantarem.pt/bitstreams/fdc34f37-1737-46ab-bcd5-ff6b8642e5c7/download. Acesso em: 3 ago. 2025.

TAMASHIRO, L. M. C. **Desenvolvimento de tecnologia educacional digital sobre prática sexual segura e contracepção**. 2020. 129 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem em Saúde Pública) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2020. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-07072020-152142/pt-br.php. Acesso em: 20 set. 2025.

TEBB, K. P. *et al*. A mobile health contraception decision support intervention for Latina adolescents: implementation evaluation for use in school-based health centers. **JMIR mHealth and uHealth**, *[s. l.],* v. 7, n. 3, e11163, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.2196/11163. Acesso em: 25 set. 2025.

TENNEY, R. S. *et al*. A qualitative analysis of health educators' perspectives on use of blended in-person and digitally-based curriculum to improve reproductive health of youth in Fresno, CA. **Journal of Adolescent Health**, *[s. l.],* v. 68, n. 2, p. S29-S30, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jadohealth.2020.12.067. Acesso em: 23 ago. 2025.

TRICCO, A. C. *et al*. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals of Internal Medicine**, *[s. l.],* v. 169, n. 7, p. 467–473, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.7326/M18-0850. Acesso em: 5 ago. 2025.

TRIGUEIROS, B. A. F. S.; ÁVILA, A. R.; PIMENTA, F. P. An examination of the use of clinical trials as a source of information in scientific research. **Transinformação**, Campinas, v. 34, e210065, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2318-0889202234e210065. Acesso em: 5 set. 2025.

UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE NUEVO LEÓN. **Be Yourself" educational intervention with web page and chatbot to promote self-determined motivation and prevent teenage pregnancy**: pilot trial. Bethesda, MD: ClinicalTrials.gov, 2025. Disponível em: https://clinicaltrials.gov/study/NCT06824922. Acesso em: 2 set. 2025.

YBARRA, M. L. *et al*. Girl2Girl: how to develop a salient pregnancy prevention program for cisgender sexual minority adolescent girls. **Journal of Adolescence**, *[s. l.],* v. 85, p. 41-58, nov. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.adolescence.2020.10.001. Acesso em: 25 set. 2025.

YOOST, J. L. *et al*. The use of telehealth to teach reproductive health. **Journal of Pediatric and Adolescent Gynecology**, *[s. l.],* v. 30, n. 2, p. 193–198, abr. 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jpag.2016.10.002. Acesso em: 25 set. 2025.

ZELLNER LAWRENCE, T. *et al*. Assessment of a culturally-tailored sexual health education program for African American youth. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, *[s. l.],* v. 14, n. 1, 10, jan. 2016. Disponível em: https://doi.org/10.3390/ijerph14010010. Acesso em: 25 set. 2025.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.